

DIRETORES DAS ESCOLAS ESTADUAIS DO NÚCLEO REGIONAL DE  
FRANCISCO BELTRÃO

CARTA ABERTA AOS EXCELENTÍSSIMOS SENHORES DEPUTADOS ESTADUAIS

Os Diretores das Escolas Públicas Estaduais, jurisdicionadas ao Núcleo Regional de Educação de Francisco Beltrão – PR, vem respeitosamente por meio desta externar os anseios, preocupações e condições de trabalho neste ano letivo de 2021 e solicitar as Vossas Excelências que intercedam na resolução desse momento problemático.

Nós diretores, cientes do momento vivido e presentes no cotidiano das escolas, consideramos que muitas ações devem ser redimensionadas na educação no estado e na nossa região. Principalmente no que se refere a questão do número de pessoal contratado pela terceirização dos funcionários, o qual não atende a necessidade das escolas.

Levando em consideração que o ano de 2021 iniciou de forma bastante atribulada onde o planejamento que havia sido realizado pela SEED e organizado para ser colocado em prática pelas direções, não foi instituído nas escolas devido a pandemia do Covid 19 que assola o país. Se faz necessário um olhar diferenciado sobre a realidade das escolas, a qual está muito distante da real necessidade do contexto escolar.

O atual modelo de ensino proposto pela nossa Secretaria não contempla a grande maioria dos alunos. A falta de acesso à internet, não ter um equipamento compatível aos aplicativos necessários as aulas remotas e não ter condições financeiras de instalar internet ou comprar um computador, são elementos que prejudicam o acompanhamento das aulas. Com isso, a proposta de uma educação pública e o propósito pedagógico escolar ficam fragilizados. A educação pública que deveria incluir todos, ao contrário, promove uma exclusão daqueles que mais necessitariam.

A qualidade aferida dentro das possibilidades ofertadas não garantem equidade e isonomia de acesso aos estudantes. O sistema ora proposto, não considera a realidade social das famílias para o acesso e permanência aos instrumentos de ensino. Diante desse cenário, as comunidades escolares buscam a melhor forma de suprir as necessidades dos alunos, todavia os objetivos de aprendizagem nem sempre são alcançados. Faz-se necessário resgatar a essência de uma educação que considere os alunos de forma ampla, coletiva, acolhedora, abrangente, enfim, que considere os sujeitos em sua totalidade social e humana. Ao contrário do que se apresenta neste modelo de ensino onde um aluno é um endereço de e-mail.

É necessário que a Secretaria de Estado da Educação, repense esse modelo de ensino. Solicitamos mais autonomia na organização destas aulas e atividades dentro de um limite compatível, pois no formato que está é desgastante e insustentável para professores, estudantes e famílias.

A utilização dos Sistemas BI Escola Total e Presença EAD, os quais apresentam constantes inconsistências, instabilidades e falhas, contribuem para a insegurança e o temor da aplicação de faltas aos professores. Mesmo sabendo que as Direções das escolas conhecem o trabalho de seu colegiado, essa insegurança na organização do trabalho, mais uma vez, terá um preço alto e visível nas avaliações externas e internas às quais nossos alunos serão submetidos.

Outra questão gravíssima, é o processo de terceirização dos funcionários de escola, os quais atendem aos serviços de limpeza, manutenção, alimentação e administração. O primeiro ponto a evidenciar, nesse caso específico, é o fato de que as Direções escolares foram informadas dos procedimentos contratuais a apenas alguns dias antes da empresa iniciar seus trabalhos.

O segundo ponto, é a planilha apresentada pela empresa Orbenk, ganhadora da licitação em nossa região, a qual demonstra os cargos e números de funcionários que devem ser contratados em cada escola. Os números apresentados nesta planilha não são compatíveis com o número de pessoas necessárias nas

unidades escolares. Segundo a empresa, esta planilha foi repassada pela SEED no momento da execução dos termos da licitação. A gravidade deste ponto é que muitas escolas sofreram cortes de funcionários desrespeitando a Resolução 4008/2012 que versa sobre a Demanda/Porte Escolar. Assim, teremos escolas sem funcionários administrativos, merendeiras e serviços gerais principalmente neste momento que devem ser cumpridos os Protocolos de Biossegurança.

Identificamos o não cumprimento pela Secretaria de Estado da Educação e do Esporte das demandas das escolas apresentadas pelos referenciais do PORTE Escolar, o qual é definido conforme o número de alunos matriculados, tendo claro qual será o número de funcionários necessários para realizar os trabalhos necessários e indispensáveis de cada escola.

Nossa grande preocupação é que devido a falta de funcionários nas escolas, a efetivação dos protocolos de segurança está sendo comprometida. Assim, não será possível que as instituições escolares cumpram na totalidade as leis de vigilância pandêmica. Temos ainda, o agravante de que, com o direito ao afastamento de alguns servidores devido a se enquadrarem nos grupos de risco, o profissional que está na escola acaba por não dar conta da totalidade do trabalho. Outra questão ainda é que o funcionário afastado devido sua condição não foi substituído.

A retirada do número de vagas para contratação de pessoas para as funções básicas e fundamentais das escolas, traduzirá em atendimento precário das ações desenvolvidas como: o recebimento de merenda; seleção; inspeção e entrega; entrega do leite do Programa Leite das Crianças; entrega do Kit de Merenda; cumprimento de prazos para demandas administrativas; cumprimento dos protocolos de segurança; a qualidade nos serviços de limpeza e preparo de alimentos; impressão e entrega de atividades do projeto Trilhas de Aprendizagem; são algumas das ações dentre outras.

Tendo em vista todos os pontos apresentados acima, ressaltamos que os funcionários da escola são educadores. E que a manutenção do Porte Escolar se

faz necessária para o desenvolvimento das atividades escolares presenciais ou remotas, principalmente neste momento iminente de retorno às aulas presenciais e/ou de forma híbrida.

Por fim, a política educacional e sua organização atual, estão afetando a qualidade de todos os serviços básicos das escolas, sejam eles pedagógicos, administrativos e estruturais. Diante das considerações apresentadas, pedimos que seja revista e respeitada a verdadeira realidade de cada escola, pois nisso está implícita a função pedagógica que não pode ser suprimida por um modelo padrão, já que nosso estado apresenta uma diversidade social, cultural e econômica que não permite avaliarmos os educandos por um único referencial.

Respeitar a situação social do aluno deveria ser o princípio básico das escolas públicas, bem como, prerrogativa para execução das Políticas Públicas Educacionais do Estado. Salientamos que só estamos nas funções de direção por escolha da comunidade escolar e pela confiança no trabalho que realizamos. Isto posto, deixamos claro nossa responsabilidade para com a comunidade escolar, assim como somos representantes de nossa sociedade independente de estar na Direção.

A educação se faz no diálogo e entendimento entre todos que fazem a Educação no Estado Paraná. Precisamos e pedimos isso para que possamos seguir na mesma direção. Em momento algum nos furtamos a trabalhar, retornar com as atividades presenciais é nosso desejo. Porém, precisamos de condições e apoio, carecemos ser ouvidos, respeitados para que possamos exercer nossas funções com saúde, dignidade e cumprindo nosso papel de funcionários públicos, sendo educadores que contribuem para a construção do Estado.

Excelentíssimos Senhores Deputados, o que externamos aqui é a expressão daquilo que vivenciamos em nosso cotidiano nas escolas neste ano. Confiamos que teremos um retorno de Vossas Excelências a respeito de um meio de solucionarmos essas questões.

Nosso respeito e consideração!

Diretores das Escolas pertencentes ao Núcleo Regional de  
Educação de Francisco Beltrão

Colégio Estadual Antônio Schiebel – EFMN – Santo Antônio do Sudoeste

Diretora Elisangela Barbieri Bandeira

Diretor Auxiliar Giane Cecília Sokolowski

Escola Estadual do Campo Marquês do Herval-Santo Antônio do Sudoeste

Diretor José Marcos Senhorini

Colégio Estadual Civico Militar Interventor Manoel Ribas- EFM- Santo Antônio do Sudoeste

Diretora Lígia Lorenzetti

Colégio Estadual Humberto de Campos- EFMP- Santo Antônio do Sudoeste

Diretora Luciane Giongo Vargas

Diretora auxiliar Leandra Paza Coelho

Colégio Estadual Santo Antônio-Bela Vista da Caroba

Diretora Rosane Batista Garda

Colégio Estadual do Campo de Vista Alegre - Enéas Marques - PR

Diretor Wagno Antonio da Silva

Escola Estadual do Campo São Judas Tadeu - Santa Izabel do Oeste - Diretora Francieli Ghiggi Morandi

C.E.Professora Leonor Castellano- Barracão

Diretora Maique Solange Dalmolin

Diretora auxiliar Rosangela Silvestre

Colégio Estadual Guilherme de Almeida- Santa Izabel Do Oeste

Diretora Diani Bohler Piccoli

Escola Estadual do Campo de Pinhalzinho – Eneás Marques  
Diretora Angelita Cristine dos Santos

Escola Estadual do Campo Padre Anchieta-EF Barracão  
Diretora Elizete Maria Lina de Carvalho

Escola Estadual do Campo Rui Barbosa - Manfrinópolis.  
Diretora Andrea Talheimer Promucena

Colégio Estadual do Campo Bom Jesus -EFM - Marmeleiro  
Diretora Maria Ilair Flach Andreoli

Colégio Estadual João Zacco Paraná EFM - Planalto.  
Diretora Fatima Roseli da Cruz Kegler  
Diretora Auxiliar Rosemeri Cristina Dalago

E. E. C. Marechal Deodoro da Fonseca - Verê  
Diretora Tânia Regina Moreschi Fabiane

Escola Estadual do Campo São Valério - EF - Planalto  
Diretora Carla Vanize Dallago

Escola Estadual Do Campo Duque de Caxias - Planalto  
Diretora Mara Regina Arend Baggio

Col. Est. BARÃO DO RIO BRANCO E.F.M. Flor da Serra do Sul  
Diretora Edemeres Zanella

Colégio Estadual José de Anchieta - Planalto  
Diretor Fausto Antonio de Moraes

Escola Estadual do Campo Anunciação - Santa Izabel do Oeste  
Diretora Cristian Mara Dal-Molin

Escola Estadual do Campo D. Pedro II – E.F.- Santo Antônio do Sudoeste  
Diretor Lucas Teixeira

Colégio Estadual Nereu Perondi- Ampére  
Diretora Claudete Ines Zobot  
Diretora Auxiliar Marcia Marchesan Pires

Escola Estadual do Campo Regente Feijó- Verê  
Diretora Zulmira Aparecida Raitz Guzella

Colégio Estadual Júlio Giongo - E.F.M.N – Pranchita  
Diretora Rita Bressan Pirobano  
Diretora Auxiliar Andrea Luiza Pinto

Colégio Estadual Guilherme de Almeida . Santa Izabel do Oeste  
Diretora Aixiliar Marizete Baldin Senkovski

Colégio Estadual Mário de Andrade- Francisco Beltrão  
Diretor Marcos Antônio Bevilaqua

Escola Estadual Marquês de Maricá - Santa Izabel  
Diretora Carmen Migao de Melo Matciulevicz

Colégio Cívico Militar Beatriz Biavati- Francisco Beltrão  
Diretora Adriana Cristina Kozelski

Colégio Estadual Padre Cirilo EFMP - Capanema  
Diretora Tânia Regina da Rosa konzen

Colégio Estadual do Campo Paulo Freire - Francisco Beltrão  
Diretor Claudiney de Oliveira

Colégio Estadual do Campo Castelo Branco- Perola d Oeste  
Diretora: Karine Giongo Fornazari

Escola Estadual do Campo Rodolfo Gonçalves da Silva - Santo Antônio do Sudoeste

Diretora Cibele Regina Fries

Colégio Estadual Dr Mário Augusto Teixeira de Freitas - Barracão

Diretora Auxiliar Brigida Rodrigues Lopes Sturm

Escola Estadual do Campo Nova Estrela-Santa Izabel do Oeste

Diretora Janice Tubiana

Escola Estadual do Campo Irmão Miguel -Barra Grande - Planalto

Diretor Cristian Rodrigo Muller

Esc.Est do Campo Duque de Caxias - Salgado Filho

Diretor Leandro Salvador

Escola Estadual do Campo de Vista Gaúcha - Pranchita

Diretora Suzetti Ani Polga

Colégio Estadual São Cristóvão E.F.M -Manfrinópolis

Diretora Rosangela Rommel Vanin

Escola Estadual Santa Cruz EF - Capanema

Diretora Elaine Maria Lange Kopper

Colégio Estadual Castro Alves - Enéas Marques.

Diretor Itamar José Martins

Escola Estadual do Campo Nova Riqueza - E. F.- Santo Antônio do Sudoeste

Diretor Gilmar Dutra

Escola Estadual Santa Emília-Barracão

Diretora Neiva S B da Silva



Esc. Est. Cívico-Militar Cândido Portinari - Ampére  
Diretora Geral Izolina Bernadete Telles Ferreira  
Diretora Auxiliar Keila Cristina Batista.

Colegio João Paulo II - Realeza  
Diretora Dircelei Rampanelli

Colégio Estadual de Renascença Pe JJ Vicente – EFM.- Renascença  
Diretora Jaqueline Folle Karkling  
Diretora auxiliar Marta Guollo

Escola Estadual do Campo Rui Barbosa E. F.- Santo Antônio do Sudoeste  
Diretora Lisane Maran Dutra

Escola Estadual do Campo São Roque – EF.- Barracão  
Diretora Salete Marli Maran

Escola Estadual do Campo Barão do Rio Branco E.F - Pranchita  
Diretora Adriane Dalprai

Colégio Bom Jesus EFM-Bom Jesus do Sul  
Diretora Lucinara Bueno da Silva dos Santos  
Diretora Auxiliar Elizete Maria Herkert Galvão

Colégio Estadual Doze de Novembro Ensino Médio e Profissional- Realeza  
Diretor Moacir Marchi Furtado

Escola Estadual do Campo Sagrada Família -EF- Planalto  
Diretora Noeli Terezinha Martins Bartz

Colégio Estadual Nereu Perondi - EFM -Ampére  
Diretora Claudete Ines Zabot

Escola Estadual do Campo Tatiane Corbari Piccinini-EF- Santo Antônio do Sudoeste  
Diretora Francieli Ramos de Lima Ugolini

Colégio Estadual Arnaldo Busato Ensino Fundamental, Médio e Normal-Verê.  
Diretora Dotilde Gesser Mattei Carletto.

Escola do Campo de Tatetos – EF - Flor da Serra do Sul  
Diretora Alessandra Accorsi Fernandes

Colégio Estadual Professor Léo Flach – Francisco Beltrão  
Diretora Edna Mocellin

Escola Estadual Do Campo Padre Antônio Vieira - Ampére  
Diretora Marinez Silva Dambros

Escola Estadual do Campo Nossa Senhora Aparecida - EF - Ampére  
Diretora Silviana Bianchetto De Toni

Colégio Estadual Cecília Meireles - Ampére  
Diretor Paulo Egídio Ferraz de Castro

Colégio Estadual Presidente Vargas - Pinhal São Bento  
Diretora Maria Lucia Geittenes Camera.

Escola Estadual C ÁGUA BOA VISTA EF - Ampére  
Diretora Tatieli Odorcik

Ceebja Capanema  
Diretor Delmar Cezar Balzan

Colégio Estadual Rocha Pombo - EFMN - Capanema  
Diretor Neivor kessler

Escola Estadual do Campo XV de Novembro- EF- Bom Jesus do Sul.  
Diretora Vanusa de Oliveira Vagner

Colégio Estadual Tancredo Neves- Francisco Beltrão  
Diretora Lucia Tânia Neves da Rocha

Colégio Estadual Telmo Octávio Müller - Marmeleiro  
Diretora Rosângela Aparecida Prestes

Colégio Estadual Cristo Rei – Francisco Beltrão  
Diretora Gicely B. Salvati

Colégio Estadual João Paulo II - Francisco Beltrão  
Diretora Kathiane Ficanha

Escola Estadual da Cango- Francisco Beltrão  
Diretora Magda I. Brito L Baptista

Escola Estadual Cívico militar Dom Carlos Eduardo - Realeza  
Diretora Rejane B. F. Barbacovi

Colégio Estadual Reinaldo Sass - Francisco Beltrão  
Diretora Sandra Beloni Tovo

Colégio Estadual Padre Reus-EFM -PÉROLA D'OESTE  
Diretor Vitorino Lírio Milanij